

268

15.437

73/2171

1

DIARIO DE S. PAULO NA TV

ESPECIAL

Característica sonora especial

Filme negativo de
Abertura com
Slides Sobrepostos

(sobre 36)

corte

OSP 1971 2131

Câmera Locutor

OLIVEIRA

Sete estados com uma área de cerca de um milhão e quinhentos mil quilômetros quadrados e uma população de quarenta e cinco milhões de habitantes.

corte

LEITE

Um rio e técnica mais avançada: o rio Paraná e o complexo hidroelétrico de Urubupungá.

corte

OLIVEIRA

Uma área de influência num círculo de 600 quilômetros. Um pólo de desenvolvimento.

corte

Leite

O Projeto Rondon 7, na Operação São Paulo e uma região em contraste.

corte

OLIVEIRA

Esta é a vida de uma região

corte

Filme Negativo

LEITE

O rio corria selvagem e livre. Quando chovia então, não respeitava nada, nem suas margens, nem suas entranhas. Andava até de cór. Os pescadores o respeitavam. Afinal, era dele que vinha a sua sobrevivência.

~~LEITE~~OLIVEIRA

Um dia, a técnica chegou, e o rio selvagem foi domado. Do seu leito inicial de 2 quilômetros,

(segue)

Slide
Oliveira Leite - CSlide
Antônio Leite - C

C -

C -

C -

Filme
↓

DSP 1971 02 132

Filme negativo
segue

(cont. Oliveira)

Ele foi empurrado num novo leito de 350 metros. Para isso, o homem e suas máquinas movimentaram toneladas de terra e pedra. A enseadeira ficou pronta e já se podia trabalhar o concreto.

LEITE

Foi chegando mais gente. Gente de todo o país. Barrageiros, carpinteiros, eletricitas, auxiliares técnicos e administrativos, engenheiros, desenhistas projetistas, operários braçais. E começou então a guerra contra o tempo.

OLIVEIRA

Hoje, a Usina de Ilha Solteira não pára. Dia e de noite, 15 mil homens trabalham para que ela possa operar com sua capacidade total em 1979, quando estarão funcionando suas 20 turbinas geradoras, com uma capacidade de 3200 megavats.

LEITE

Mas a etapa crítica da construção da barragem será em junho de 72, quando o rio será novamente desviado. Dos seus atuais 350 metros de leito, ele vai passar a correr pelos vertedouros de superfície, que tem 140 metros de largura.

OLIVEIRA

Depois vem a etapa de instalação das três primeiras turbinas, que estarão em funcionamento em janeiro de 74. Cada turbina gasta um tempo de 4 meses para ser instalada.

LEITE

Mas não é só eletricidade que o homem tira do

Slide sobre póto

2SP19402133

Filme negativo
segue

Filme



(cont. Leite)

rio. Depois da barragem concluída e o lago formado com ela, o rio estará pronto: navegação, indústria pesqueira, turismo, irrigação, e a região começará a sentir os efeitos dos investimentos em energia elétrica.

4
✓
271

OLIVEIRA

Enquanto isso não ocorre, a ocupação do solo da região continua sendo elementar: milhares de cabeças de gado, nas pastagens verdes de terra agrícola, e a consequente pouca utilização da mão de obra regional. As cidades foram se limitando no seu papel de centro comercial e administrativo, sem condições de oferecer um mercado de trabalho urbano.

corte

~~XXXXXXXX~~

Câmera locutor

LEITE

Diversas cidades começaram a viver em função da barragem, só uma nasceu em função dela. A cidade de Ilha Solteira, planejada e construída para abrigar a mão de obra necessária à construção da obra segunda etapa do conjunto hidroelétrico de Urutupungá.

corte

Filme negativo

Filme

Slide



OLIVEIRA

Esta é a cidade que não está nos mapas. Uma cidade que há três anos não existia e que hoje tem 25.000 metros quadrados de área construída e uma população de 26.472 habitantes. Ilha Solteira não é uma ilha, como o princípio pode parecer, e nem solteira, já que foi criada com o entusiasmo dos coordenadores das di-

Filme segue

versas secretarias de sua administração especial, uma experiência nova em execução de atividades administrativas.

LEITE

Aqui, a estrutura demográfica é típica das cidades novas, onde os adultos tem entre 25 e 40 anos, e as crianças, menos de 10 anos de idade. As camadas sociais são divididas nos chamados níveis sócio-profissionais, uma divisão que pela sua estruturação rígida, lembra muito Aldous Huxley e o seu " Admirável Mundo Novo". A cidade tem dois tipos de população: a população alojamento e a população família, que participam com 30 e 70% respectivamente. 12 mil refeições são fornecidas diariamente no Bandeirão da Camargo. A taxa de mortalidade infantil será de 18 em cada 1000 nascimentos, na previsão para 71, menor que a do Canadá, que é de 21 em 1000 e bem mais baixa que a taxa brasileira, que é de 120 em cada mil crianças que nascem vivas.

OLIVEIRA

A administração previu três secretarias com preocupações sociais, a da Educação, Saúde e Serviço Social. E mais 4, propriamente administrativas: Economia, Obras e Serviços Públicos, Prevenção e Segurança, e a Secretaria Administrativa. Com essa estrutura, Ilha Solteira vive, e hoje, é uma realidade, graças à Usina de Ilha Solteira.

XXXX

filme neg. segue

273

6

LEITE

Mas a administração enfrenta também um grande desafio, que é o de transformar a cidade artificial, construída para alojar os trabalhadores da barragem, numa cidade normal e viva, com as bases estruturais para o futuro, através de uma infraestrutura própria e da diversificação da economia regional.

_____ corte _____

Câmera Locutor

OLIVEIRA

Rubineia pede licença p'ra dizer que não existe mais e lembra que será afogada no próximo ano, depois de retirados seus últimos seres vivos e a sua estrada de ferro. Tudo, para dar lugar ao progresso e ao seu grande lago.

_____ corte _____

Filme Negativo

LEITE

Um lago que vai inundar 3/4 de todo o município, assim que a barragem de Ilha Solteira estiver pronta e que já mandou para as cidades próximas, cinco mil dos seus 6.500 habitantes. A grande maioria dos proprietários já foi indenizada e autorizada a retirar os materiais de suas casas demolidas.

OLIVEIRA

Os que ainda não se mudaram, vivem em compasso de cordão. Da igreja matriz, só ficou a cruz humilde, mas imponente, lembrando os que passam, que ali existia uma casa de oração. Da praçinha, a lembrança do som do alto-falante, vivido no oferecimento dos casais de naufragados e no futing das moças nas noites de domingo.

filme de arquivo

Filme neg. sobre

274

SONE BG até imagem da

John Mag

LEITE (aguarda imagem da bolsa)

Nos enquanto há tempo, há esperança, e Rubi-
néio vai vivendo devagar, na poeira dos cami-
nhões que passam em busca de bolsa que os le-
vare para o outro lado do rio, no Estado de
Mato Grosso, e no som de carga do trem elétri-
co, do Araraquarense, que chega e despeja sem-
pre um punhado de gente na estaçãoinha sen-
previsão.

gole BG

corte

Câmera Locutor

OLIVEIRA

Foi de vontade de não morrer assim, que um dia
nasceu a ideia de se construir a Nova Rubi-
néio, fóra da área de inundação, nas terras
que restaram ao município.

corte

Filme Negativo

LEITE

Não foi necessário pensar duas vezes. Em pou-
cos dias, o terreno já estava loteado e os
primeiros interessados recebiam as terras.

Pagar, não era preciso, bastava o compromisso
de construir uma casa e morar nela no prazo
máximo de seis meses. E, e a nova vila come-
çou a surgir, no trabalho anônimo dos pedrei-
ros e na esperança dos que ficaram.

SONE

gole BG até ponte branca

corte

Câmera Locutor

OLIVEIRA

E foi assim, sem que ninguém esperasse, que os

Câmera fica no locutor

(cont. Oliveira)

universitários brasileiros chegaram. Eles eram mais de cem e em grupos de sete partiram para a assistência em 14 cidades da região. Igual a eles estavam outros 1.800 universitários que participaram do Projeto Rondon 7, Operação Brasil.

corde

filme negativo

BG de pescador

LEITE

Meu pai foi pescador em me ensinou o que sabia. Dessa rãde e desse rio eu vivo, eu e minha família. Meu nome ? É José Pereira. Tenho oito filhos e moro naquele barraco ali.

Estava apresentada uma das formas de vida do Itapura, na simples humildade do pescador. Ele, mais o berrageiro, empregado em Ilha Solteira, e o lavrador de quintal, desempregado, compõe com suas mulheres e filhos, a quase totalidade da população ~~da cidade~~.

sobe B, até imagen do castelo

OLIVEIRA (guarda imagen do castelo)

Do castelo de Dom Pedro, que está sendo reconstruído para tentar atrair o turismo, até a vila de casas de madeira, onde moram as pessoas que deixaram a região inundada pelo lago da barragem de Jupia, são apenas 800 metros. Aqui, como nas outras 13 cidades, a corrida em busca do socorro do estudante de medicina e a dentologia, ocupou intensamente a primeira semana de funcionamento do Projeto.

segue filme neg.

Filme

Slide de Prefeitura

IRATI

E o diagnóstico começou a se repetir. Verme e falta de vitaminas essenciais. A causa também. Água de poço contaminada pelo poço da fossa negra, e alimentação deficiente. Poucos são os diagnósticos diferentes. Itapura vive ainda de algodão, amendoim, milho e de peixe que participam com 70% da sobrevivência do município e o restante, que está ocupado pelos pastagens.

~~substituição de...~~OLIVEIRA

Mais uma corrida ao médico e dentista. É Mariópolis, que se apresenta aos universitários com uma particularidade. Aqui, não existe nem campo de futebol, nem um time que reúna os bons da pelada. O único médico da cidade atende só pela manhã, no posto de puericultura. A água é de poço e a fossa negra está tão próxima dele que a contaminação é total. O poder aquisitivo da população é muito baixo. O boi é forte e as culturas agrícolas ficam no algodão, arroz e amendoim. Mas a cidade está feliz com as luminárias de mercúrio que ganhou, e só está esperando poder trocar os postes de madeira pelos de cimento para instalar a nova iluminação.

~~substituição de...~~~~...~~

J. L. M. e
J. M. e

LEITE

slide
Sonefsto

10

277

Associação Docente apresenta a SOLUÇÃO para o
resgate de entressafra. Uma cooperativa al-
redonda que reúne os produtores e faça o be-
nefício e a industrialização do carvão,
mas, enquanto isso não acontece, as obras mu-
nicipais vão tentando absorver a mão de obra,
entre agosto e dezembro.

Apesar disso, o comércio em Aparecida é bem
desenvolvido, porque a cidade está próxima de
duas outras, Marinópolis e Três Fronteiras.
Um prédio pequeno para instalação do hospital
foi construído e é ali que os universitários
estão alojados e fazem o atendimento da popu-
lação.

Mas um processo de vida comunitária foi ini-
ciado. A equipe Bondon, reunida num salão da
escola local, futuros líderes e parte da popu-
lação interessada, para lhes ensinar desde os
métodos preventivos de higiene e médica e o -
dontológica, através de aulas e discussões,
até orientações específicas para os que vão
cuidar da recreação e cultura daqui p'ra fren-
te.

De um mal, nenhuma das 14 cidades sofre: Educa-
ção. A população estudantil tem os cursos pri-
mário e ginásial para cursar e na medida das
necessidades, vão sendo instalados os primei-
ros anos do curso colegial.

OLIVEIRA

Nem mesmo Susanópolis sofre desse mal.
No balanço tranquilo do seu dia a dia, no ca-

segue filme neg.

Filme
neg

slide
sobreponto

(cont. Oliveira)

278

11

lor protegido do seu guarda-sol jovem ou na curiosidade dos nomes de suas mulheres, Susanápolis vai vivendo.

A surpresa da equipe foi grande, com a presença de dona Varanda e dona Delícia. Ao responder quando tinha nascido, dona Delícia disse tranquila: 35 de fevereiro de 17. Foi só uma questão de ordem invertida. Dona Delícia nasceu mesmo, em 17 de fevereiro de 1935.

sobe BG até imagem das crianças atravessando a rua

(cont. Oliveira)

Mas, das crianças no passeio da tarde quente, aos sonhos de um dia forte, a cidadezinha nem desconfia do barulho do alto falante da matriz, que quer um dia sacudir a realidade do seu sono.

sobe BG até imagem de mulher e crianças no posto de saúde

LEITE

De cidade em cidade, de corrida ao posto de saúde ou onde estivessem os universitários do projeto, as populações dizem presentex, e Castilho não quiz ser a excessão, nem mesmo pelos dois médicos que atendem todos os dias no posto e que supervisionaram a aplicação de 38 mil vacinas no ano passado, tanto nas crianças da cidade como nas da zona rural.

A procura da assistência médico-odontológica do projeto foi feita por uma grande maioria de pessoas adultas.

sobe BG até imagem de estudantes em volta de um volks

slide
sobreponto

segue filme neg.

Filme Neg.
↓

OLIVEIRA

Também nos campos da região de Urubupungá, as equipes de agronomia e veterinária constataram a beleza dos quilômetros de gado nas pastagens verdes de terra agrícola. E as principais culturas, muitas vezes feitas sem nenhum tratamento de adubos ou a mínima técnica de plantio. Só no município de Pereira Barreto, das 3075 propriedades agrícolas, 2264 tem menos de 10 hectares e ocupam 0,43% do município, enquanto que 47 propriedades de área entre mil e dez mil hectares, ocupam 52,76% da área total. Conclusão: Pecuária extensiva, economicamente forte e uma agricultura rudimentar, com baixos índices de rentabilidade.

12

corte

Câmera locutor

↓

LEITE

É, mas mais forte que um boi vivo, só um bife mal passado, e o Brasil tem um dos maiores rebanhos bovinos do mundo.

corte

Filme Negativo

Filme Neg.
↓
DSP 1971 0213/2

OLIVEIRA

E pra que o boi engorde e dê lucro, ele precisa ser castrado. Somente os reprodutores puros são usados para aumentar o rebanho. A equipe Rondon, de agronomia e veterinária foi ver a técnica usada para a castração.

sobe BG até imagem de mulher e muitas crianças no posto de saúde

LEITE

De todos os cantos surgiu gente. Desta vez,

Populina
Frag

slide
sobreposto

(cont. Leite)

muita criança já que Populina não tem médico há mais de 70 dias, mas tem um pequeno hospital, pronto, à espera de equipamento e de um novo médico.

A sua proximidade do Rio Grande , permite uma pequena pesca que é vendida na cidade, enquanto a oferta de novos empregos tanto na zona urbana como rural, é quase nula. Diante disso, o povo de Populina vive de fé. Das 14 cidades visitadas, Populina é a única que tem seis igrejas. Duas delas são católicas, a Igreja Mãe e a Igreja de Nossa Senhora Aparecida. As outras são protestantes. A adventista do Sétimo Dia, a Adventista da Promessa, a Assembléia de Deus e a Congregação Cristã. Populina tem ainda dois centros espíritas.

sobe BG até imagem de rua com igreja

OLIVEIRA

Paranapuê ou Paraná Pequeno, não tem posto de saúde, mas tem correio, e recebe todos os meses, correspondência destinada ao médico-chefe do seu posto não existente.

Entretanto, esta não é a preocupação de dona Aparecida Tomás, 50 anos, mãe de 12 filhos, e que não tem medo de fantasmas, nem de borboleta preta.

Entrevistada pela equipe de levantamento social do Projeto Bandeira, ela ri gostosamente quando diz isso, e continua afirmando que não necessita em cháizinho pra curar dor. Se um dos seus

slide
sobreposto

segue filme neg.

Filme Negro

(cont. Oliveira)

filhos fica doente, ela vai logo ao farmacêutico.

sobe BG até imagem dos jovens saindo da casa

14

(cont. Oliveira)

É, o tempo é curto, e os pesquisadores Rondoni agradecem e partem para outras visitas. Na porta da casa simples, as crianças acompanham.

Entre elas, Dejanira, a menina de 10 anos, que na sua vivacidade quase adulta, apenas sorri.

LEITE

E as imagens vão se tornando as mesmas. Em todo o lugar, a corrida ao médico e ao dentista continua. Seja Santa Albertina, Santa Rita D'Oeste ou Santa Clara D'Oeste, o trio de cidades santas, onde as fazendas agrícolas foram ou estão sendo transformadas em fazendas de criação de gado. Todas elas mantem ainda acesa, a luz amarela do sinal de trânsito, igual à cor de suas crianças, consumidas pela verminose.

A curiosidade de Santa Albertina são essas mesmas crianças, que numa grande maioria não tem registro de nascimento, enquanto a curiosidade de Santa Rita D'Oeste fica por conta do seu hábito errado, já que a cidade tem água encanada em cerca de 70% de suas casas, mas onde a população continua a matar a sede com água de poço.

sobe BG até ponta branca

slide sempre

slide sempre

slide sempre

282

15

Câmera locutor

C-

OLIVEIRA

Urânia pede licença p'ra contar que seu campo não virou pasto, nem sua cidade um curral.

corte

filme negativo

Filme Meg

slide supports

LEITE

Com uma previsão de arrecadação em 71, de dois milhões de cruzeiros, Urânia consegue fazer tudo e ainda ter alguma reserva de dinheiro em caixa, ao contrário das outras treze cidades onde a maior arrecadação vai atingir 600 mil neste ano. Um dos segredos, parece estar na consciência de sua gente, que deve ter gravado, a frase afixada na prefeitura: "Ninguém vale pelo que sabe fazer, mas sim pelo que faz, com aquilo que sabe fazer." O outro segredo de Urânia são as suas 1642 pequenas propriedades agrícolas que produzem de forma rentável: algodão, café, amendoim e arroz.

Santa Salete, foi o primeiro distrito de Urânia atendido pela equipe Rondon. Todo mundo estava esperando e mais gente foi chegando, junto ao ônibus-ambulatório, que passou a ser o centro de atenções da pequena praça central. Enquanto os universitários de medicina e odontologia vão recebendo os que vem em busca da cura, parte da equipe vai em busca dos que não podem vir.

sobe BG até imagem da universitária na rua.

(cont. Leite)

De porta em porta, de casa em casa, a equipe acaba se transformando em enfermagem domiciliar. Foi o que aconteceu com dona Benta Rosa de Je-

Filme Neg

(cont. Leite)

sus, com seus 83 anos e uma ferida na perna. Dona Benta punha todos os dias sobre a ferida uma erva santa que a comadre lhe ensinara. Tan-
tos anos e a ferida não sarava. A erva, de san-
ta só tinha o nome. E de erva também. Era nato
mesmo. Agora, a ferida de dona Benta começou a
sacar.

OLIVEIRA

Em Santa Fé do Sul, a equipe Rondon não preci-
sou fazer atendimento médico. A cidade tem hos-
pitais e médicos suficientes. Aqui, foi feita
uma pesquisa domiciliar das condições sócio-
educacionais da cidade.

LEITE

Agora, a travessa conheço o Rio Paraná. V anos pa-
ra Selviria, no Estado de Mato Grosso, onde a
atuação da equipe Rondon procurou atingir dire-
tamente os líderes da comunidade para orientá-
-los nas transformações necessárias. Mercado de
trabalho existe aqui. Selviria, que nasceu da
teimosia de um piauiense, o sr. João Selvirio
de Sousa, ex-lavrador e ex-vereador na cidade
de Pereira Barreto, funciona como contato dos
que querem trabalhar na barragem de Ilha Sol-
teira. É para cá que eles vem e se instalam com
suas famílias antes de conseguirem o emprego.

BG até imagem de reunião dos
universitários

OLIVEIRA

Assim foi o projeto Rondon 7 na Operação São
Paulo. De tudo o que foi feito, o que ficou ?

*seide
sobre...*

*seide
sobre...*

segue filme neg.

(cont. Oliveira)

O que vai ficar ?

Estas, as perguntas que os universitários tentavam responder na sua reunião-debate, realizada na cidade de Pereira Barreto, onde foi feito o balanço da situação de suas áreas. Só uma coisa parece ter sido vista por todos: seus esforços são nulos se não houver um tratamento de choque, que modifique a estrutura daquela região.

17

Filme Neg.
↓

corte

40 Câmera locutor

LEITE

Urubupungá, o polo econômico de uma região, sabe que já conseguiu injetar o calor elétrico de sua força de progresso no desenvolvimento brasileiro.

corte

Filme Negativo

(cont. Leite)

E sabe bem que as coisas eram bem piores antes de Jupia, a primeira etapa do seu complexo hidroelétrico, já em funcionamento.

OLIVEIRA

Com 50% de sua capacidade total gerando energia elétrica, sete turbinas de 100 megavats cada, a Cesp através de sua Usina de Jupia, contribue com 70% da energia elétrica que é distribuida na cidade de São Paulo e através do seu sistema 138, participa da produção de eletricidade que é distribuida no estado.

Diferente de Cubatão, onde a pouca água precisa ser bombeada serra acima, para que caia com

Filme Neg.
↓
slide
substituto

segue filme neg.

*Filme
neg.*

(cont Oliveira)

maior força e gira as turbinas, Jupia' utiliza uma queda d'água pequena diante da grande vazão do rio Paraná.

sobe BG (20 s)

(cont. Oliveira)

Para impedir que troncos, detritos possam danificar as hélices das turbinas, a barragem de Jupia' possui um sistema de proteção exercido por uma super grade que é limpa uma vez por semana, e quando o rio está muito sujo, até uma vez por dia.

sobe BG (20 g)

LEITE

Seja pela injeção econômica no desenvolvimento brasileiro, pelo freio no grande rio Paraná, que selvagem corria em direção ao rio da Plata, ou pela navegação fluvial, mito brasileiro ainda não destruído.

Seja pelo lago de peixes criado, ou pelo mercado de trabalho aberto, ou ainda pelo turismo que vai se desenvolver, Jupia', se paga em 75 anos.

OLIVEIRA

Ela, primeira etapa do Complexo Hidroelétrico de Urubupungá, e a Usina de Ilha Solteira, a segunda etapa, participam de uma nova realidade de desenvolvimento.

sobe BG (20 s)

LEITE

O rio corria selvagem e livre. Quando chovia então, não respeitava nada, nem suas margens,

286

se, que filme neg.

Filme Neg.
↓

(cont. Leite)

nenhuma das suas entranhas. Lixava até de cor. Os pes-
cadores o respeitavam. Afinal, era dele que vi-
nha a sua sobrevivência.

Um dia a técnica chegou e o rio selvagem foi
domado.

sobe BG até ponta branca

corte

19

● Câmara Locutor

C-

OLIVEIRA

É hora de partir. De todos os pontos do país,
êles começam o longo trajeto de volta.

corte

filme negativo

Filme Neg.
↓

LEITE

Fica a despedida. Nela a certeza de ter por al-
gum tempo, melhorado as condições sub-humanas
de alguns.

OLIVEIRA

E do contraste da beleza de uma praia do Nordes-
te, à feia realidade do barriga crescida de uma
criança, fica a frustração.

sobe BG até o fim

fin